



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Assistência financeira da União nas redes públicas municipais de ensino de Araranguá e Balneário Arroio do Silva
Autor	CAROLINE CRISTIANO CARDOSO
Orientador	NALU FARENZENA

O projeto visa compreender a representatividade da assistência financeira da União na educação nas prefeituras de Balneário Arroio do Silva e Araranguá, municípios de Santa Catarina (SC). Foram pesquisados dados de receitas e gastos em educação, de oferta educacional e indicadores de escolarização da população.

A pesquisa é de cunho quali-quantitativo, estruturada como estudo de caso em dois municípios. Iniciou em agosto de 2012, com a leitura de referências sobre o tema. Os dados trabalhados foram agrupados em três categorias: oferta educacional – matrículas nos anos de 2001, 2006 e 2011; escolaridade e escolarização da população em 2010 – taxas de analfabetismo e frequência à escola; receitas e gastos em educação dos municípios, nos anos de 2006 e 2011, considerando a receita disponível para a educação e os gastos efetivamente realizados. Os dados foram coletados junto ao IBGE, ao INEP e ao FNDE, nesse último, na *consulta à liberação de recursos federais* e no Sistema de Informação sobre os Recursos Públicos em Educação (Siope).

Na oferta educacional, em ambos os municípios, houve crescimento da educação infantil relacionado às creches, apenas. Nos municípios estudados, as matrículas não corresponderam às metas fixadas no Plano Nacional de Educação (PNE) 2001-2011 para a educação infantil. Entre 2001 e 2011, Balneário Arroio do Silva tem suas matrículas do ensino fundamental passando da rede estadual para a rede municipal, e, apesar de ser uma mudança sutil, acompanha um processo de municipalização do ensino fundamental que já vem acontecendo em SC desde 1996. Já no município de Araranguá esse processo de municipalização do ensino fundamental não ocorre no período.

A taxa de alfabetização em Araranguá em 2010 é de 96% e em Balneário Arroio do Silva é de 95%, um nível considerável de pessoas alfabetizadas, mas que, no entanto, não corresponde à meta estipulada pelo PNE de, até 2011, erradicar o analfabetismo no Brasil.

Os índices de cobertura educacional das crianças 0 a 3 anos, nos municípios estudados, são superiores aos da Região Sul e do Brasil, mas ainda estão distantes da meta de 50% de atendimento inscrita no PNE. Das crianças de 4 a 5 anos de Araranguá, 76% frequentam escola e 58% cursam o pré-escolar; em Balneário Arroio do Silva, 60% frequentam a escola e 49% estão na pré-escola. Das pessoas na faixa etária de 6 a 14 anos, em Araranguá, 89% frequentam a escola e 78% estão no ensino fundamental; no Balneário Arroio do Silva, 98% frequentam a escola e 81% estão matriculadas no ensino fundamental. Dos jovens entre 15 e 17 anos de Araranguá, 81% frequentam a escola, mas apenas 53% estão no ensino médio. No município Balneário Arroio do Silva, 85% da população entre 15 e 17 anos frequenta a escola; somente 49% estão frequentando o ensino médio.

Em 2006 e 2011, em Araranguá, os gastos totais em educação foram superiores à receita disponível, mostrando que a Prefeitura gasta mais do que 25% da receita resultante de impostos na educação. Dos gastos totais, a cobertura com recursos da assistência da União representou, em 2006 e 2011, 7% e 10%, respectivamente. Recursos do município e recursos adicionais do Fundef/Fundeb aumentaram entre os dois anos, já que também houve o crescimento da matrícula municipal.

No município de Balneário Arroio do Silva, a situação foi diferente da de Araranguá no ano de 2006, pois ocorreu um gasto em educação inferior à receita disponível, o que mudou em 2011, quando o gasto em educação foi superior à receita disponível e o município alocou o equivalente a 32% da sua receita resultante de impostos em educação. Em 2006 e 2011, a assistência da União correspondeu, respectivamente, a 15% e a 7% da receita estimada disponível para a educação.

Os dois municípios têm uma oferta expressiva de educação infantil e de ensino fundamental, bem como a necessidade de expandir ainda mais o atendimento. Recebem recursos a mais do Fundef/Fundeb. Nesse contexto, evidencia-se a necessidade de aumento nos recursos da assistência financeira da União.